

Esse livro em questão aborda sobre a importância de construir softwares de maneira bem feita, que se consiga fazer mudança e manutenção e, principalmente, traga valor aos usuários, e a técnica utilizada é a BDD, que consiste em desenvolvimento colaborativo em que as equipes usam conversas estruturadas e contraexemplos de regras de negócio para construir conhecimento compartilhado dos elementos que realmente irão beneficiar o usuário e o negócio como um todo, encorajando analistas da companhia e todas as equipes a trabalharem em conjunto buscando um produto mais eficiente ao usuário.

Como funciona o BDD:

1. Analista de negócio recebe funcionalidade desejada pelo usuário
2. Analista traduz pedido para requisitos a serem entregues aos desenvolvedores
3. Desenvolvedores traduzem requerimentos para código e testes unitários
4. O profissional de teste traduz requerimentos do usuário em casos de teste
5. Documentação é criada

Adiante, o autor aponta que os problemas mais significativos são os de verificação e validação, sendo que os de validação são os de design mal feitos, a escrita imprecisa, testes automatizados que "fendem a madeira", e os de dificuldade para montar, mudar e escalar, e que o uso de métodos ágeis possuem maior taxa de sucesso que os métodos tradicionais. Por outro lado, os problemas relacionados com a validação são de software que não auxiliam de maneira mais efetiva aos usuários e, de acordo com um estudo feito pelo Sandish Group's Chaoz, por volta de 45% das funcionalidades implementadas nos ciclos de produção nunca sequer foram usadas, enfatizando a presença desse mal nas aplicações tecnológicas.